

COMISSÃO DE HONRARIAS E DISTINÇÕES

Elo Social

Comendadora Selma Nali

Apresento este documento à comissão com o coração aberto, para contar quem eu sou e compartilhar o caminho que percorri até aqui. Hoje tenho **63 anos de idade**.

Sou, Sonia Maria Paiva, nascida em 31 de agosto de 1963, filha de Edson Paiva e Maria Rodrigues Paiva; Brasileira, Nascida em Mirador/PR, CPF 063732018-21, RG 16373097-0 SSP/SP, residente e domiciliada em São Paulo; mãe de dois filhos que criei praticamente sozinha, ele hoje com 34 e ela com 28 anos respectivamente, editora, escritora, professora com licenciatura plena em Ciências Biológicas, ex-servidora pública estadual, mentora de mulheres e fundadora do movimento, livro e selo **Mulheres Memoráveis**, além de dirigir o **Instituto Sonia Paiva** e a **Sílex Editora**, minha própria Casa Editorial Nexialista.

Minha vida nunca foi uma linha reta. Ela foi construída com muito trabalho, recomeços difíceis e a decisão constante de não me dar por vencida. Hoje coloco a minha história diante de vocês, com a alegria de poder prestar contas da minha caminhada, dividindo com a comissão cada etapa de uma existência dedicada ao trabalho, ao cuidado com as pessoas e à transformação de vidas.

A minha vida profissional começou na área da saúde. Em **1984**, concluí minha formação técnica em radiologia no Estado de São Paulo, no Colégio São Camilo, Hoje Faculdade São Camilo. Naquele período, a profissão de técnico em radiologia ainda não tinha sido formalmente regulamentada por lei no Brasil. Trabalhar nessa área exigia muita coragem, paixão e dedicação, porque estávamos construindo o espaço da nossa categoria no dia a dia.

No início de 1985, decidi me mudar para o Estado de Rondônia, uma terra nova e cheia de desafios, onde meus pais já moravam. Lá, ingressei no serviço público estadual, onde permaneci por **dez anos como funcionária pública**. Foi uma experiência que moldou meu caráter e meu respeito pelas pessoas simples que dependiam da rede pública de saúde.

Particpei ativamente das conversas, reuniões e mobilizações que ajudaram na aprovação da regulamentação nacional da nossa profissão e na criação dos primeiros conselhos de classe. Em **17 de março de 1989**, recebi a confiança dos meus colegas e fui nomeada **Delegada Estadual do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 1ª Região (CRTR-1ª Região)**, com a responsabilidade de responder institucionalmente pelo estado de **Rondônia**. Cumpri integralmente o mandato de **cinco anos**, sempre guiada pelo compromisso ético e pelo respeito aos profissionais. Ao término do mandato, decidi não concorrer à recondução por razões de foro pessoal. Ainda em **1989**, fui designada para presidir uma comissão especial criada para acompanhar um inquérito policial e realizar diligências relativas à nossa categoria profissional, trabalho que conduzi com seriedade, serenidade e espírito de justiça junto com outros dois membros.

Pouco tempo depois do trágico acidente radiológico com o Césio-137 em Goiânia, em 1987, o país percebeu a urgência de mapear e controlar rigorosamente todos os aparelhos e fontes de radiação existentes no território brasileiro. Por indicação do meu antigo professor de Introdução à Física Nuclear, o **Prof. Carlos Eduardo Gomes da Silva**, tive a honra de ser escolhida para receber uma capacitação intensiva ministrada por técnicos da então **Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)** em Rondônia.

O objetivo era nos preparar para realizar o levantamento minucioso das fontes de radiação ionizantes e não ionizantes instaladas no estado, verificando equipamentos médicos, consultórios odontológicos e instalações de radiodiagnóstico na Região Norte, também na prospecção de minério.

Nota histórica sobre as instituições: Na época em que realizei esse trabalho, o treinamento e o controle direto cabiam inteiramente à **Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)**. Mais tarde, com a modernização da legislação e a reestruturação da área, essa atribuição passou a ser executada pelo **Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD)**, órgão que hoje integra a CNEN. Naquele momento, o IRD

ainda não havia sido estruturado para assumir essas frentes nos estados, de modo que a própria CNEN executou diretamente o treinamento e a fiscalização.

Graças a esse conhecimento técnico especializado, fui transferida do interior para a capital, Porto Velho, e passei a integrar a equipe da **Vigilância Sanitária Estadual**. Assumi, como cargo de confiança, a função de **Chefe da Seção de Controle de Radiação e Substâncias Ionizantes**, setor que, com a reorganização da secretaria de saúde, e meu cargo de confiança passou a se chamar **Chefe da Seção de Fiscalização de Ecologia Humana e Saúde Ambiental**.

Nesse período, representei o estado de Rondônia em congressos nacionais, fui palestrante no primeiro congresso de Vigilância Sanitária da Região Norte, falando sobre radiação e organizei e ministrei o **primeiro curso de capacitação de fiscais sanitários voltado especificamente para a área de odontologia**, treinando as equipes de vigilância sanitária de todos os municípios rondonienses sobre como fiscalizar aparelhos de raio-X e proteger a saúde dos operadores e dos pacientes. Em reconhecimento a esse esforço pioneiro na região, a **Associação dos Técnicos em Radiologia do Mato Grosso do Sul (Dourados)** me concedeu, em **1992**, um **Certificado de Honra ao Mérito**.

Em **1º de agosto de 1991**, solicitei minha exoneração do cargo de chefia na Vigilância Sanitária para retornar à assistência direta como técnica em radiologia no **Hospital de Base Ary Pinheiro**, em Porto Velho, mantendo as minhas funções como delegada do conselho profissional até o final formal do mandato.

Em **1992**, nasceu meu primeiro filho, ainda em Porto Velho. Quando terminei meu período de compromissos como delegada Estadual do CRTR, decidi voltar para São Paulo em busca de mais estabilidade para minha família.

De volta a São Paulo, trabalhei em grandes hospitais de referência, como a **Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência (Beneficência Portuguesa)**, o **Hospital Sírio-Libanês** e o **Hospital San Paolo (antigo Hospital Voluntários)**, sempre operando exames de diagnóstico por imagem com o maior rigor técnico e carinho com os pacientes.

Com o passar dos anos, casei-me e tive a minha segunda filha. Para me dedicar integralmente à criação das crianças e ao lar, acabei me afastando do mercado formal de trabalho por um longo período. Mais tarde, enfrentei um divórcio muito difícil. De uma hora para outra, vi-me sem reservas financeiras, sem apoio e com a responsabilidade exclusiva de sustentar, educar e dar teto a dois filhos pequenos.

Não tive tempo para lamentar nem espaço para desespero. Arregacei as mangas e fiz o que era necessário para colocar comida na mesa de forma digna e limpa: trabalhei como **faxineira**, prestei **serviços domésticos** e trabalhei como **catadora de materiais recicláveis** nas ruas. Não guardo vergonha alguma desse período; pelo contrário, tenho orgulho de ter sustentado minha família com as próprias mãos e com a força do meu trabalho.

Quando decidi que precisava dar um novo passo profissional, percebi que a tecnologia dos exames de imagem havia mudado de forma radical durante os anos em que estive fora, uma revolução parecida com a que vemos hoje com a inteligência artificial. Sabendo que não seria fácil voltar imediatamente às salas de raio-X hospitalares, decidi estudar novamente. Foi assim que, **nos meus 40 anos de idade**, prestei vestibular e ingressei na faculdade de **Ciências Biológicas**, formando-me com **licenciatura plena**.

Ao mesmo tempo, voltei ao mercado de saúde diagnóstica atuando em coletas de exames laboratoriais de sangue e exames complementares. Com o tempo e muita perseverança, montei minha própria empresa para prestar serviços de exames voltados ao **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, atendendo diversas empresas parceiras.

A pandemia de Covid-19 trouxe perdas profundas na minha família. O luto e o isolamento abalaram muito o meu chão emocional. Cheguei a um momento em que me sentia completamente deslocada, sem saber ao certo para onde direcionar a minha energia e a minha vida dali por diante.

Para me reencontrar, mergulhei nos estudos de inteligência emocional, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Precisava curar as minhas próprias feridas antes de tentar apoiar quem estivesse

ao meu redor. Transformei a estrutura empresarial no **Instituto Sônia Paiva**, dando vazão ao desejo de trabalhar diretamente com o desenvolvimento de pessoas.

Foi exatamente nesse processo de reconstrução interna que um amigo editor me fez um convite inesperado: aceitar o desafio de desenhar e coordenar um projeto literário coletivo.

Eu sou neurodivergente e convivo com a **dislexia**, o que durante toda a minha juventude tornou a escrita formal um grande obstáculo. Mesmo com esse receio antigo, decidi aceitar o desafio. Percebi que a minha história, com todas as cicatrizes e superações, poderia servir de ponte para outras pessoas.

Foi assim que nasceu o projeto e movimento **Mulheres Memoráveis**. Por muitos anos da minha vida, eu mesma não me senti memorável em nada; eu me sentia invisível, exausta e esquecida. Quando consegui resgatar o meu próprio valor, entendi que o meu propósito de vida era estender a mão para que outras mulheres também conseguissem enxergar a nobreza e a força que carregam dentro de si.

A partir desse movimento, assumi publicamente o compromisso com duas causas centrais:

- **O enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher:** Vivi na própria pele a dor da violência doméstica e, na juventude, sofri a marca devastadora de uma violência sexual, episódio que relatei com coragem e respeito em uma de minhas obras publicadas. Hoje, uso a minha voz para acolher mulheres feridas e mostrar que a dor não precisa ser o ponto final de nenhuma história;
- **O acolhimento e a valorização da neurodivergência:** Sou mãe de uma pessoa neurodivergente e sou, eu mesma, neurodivergente. Sei o quanto o preconceito e a falta de compreensão fecham portas e machucam. Luto todos os dias para que as pessoas neuro atípicas encontrem espaço de acolhimento, respeito e valorização de seus potenciais.

Contribuo social e ativamente em algumas vertentes:

Como Conselheira do CEMEC (Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura) Participo ativamente de arrecadações e ações que visam promover bem-estar, como Campanha do Agasalho e arrecadação de brinquedos para ações do dia da Criança entre outros.

Como Mentora de mulheres ofereço mentoria gratuita, inclusive de longo prazo para que mulheres em situação de vulnerabilidade possam se reerguer e adquirir profissão, posso citar nomes se for necessário, inclusive com escrita terapêutica ao final para que suas histórias sejam contadas em forma de capítulo de livro.

Outro tipo de ação social, faço como Editora, sendo facilitadora para construção produção e publicação de obras sociais, como por exemplo a recém-lançada obra **"Vivendo na Brecha"** uma obra do autor Luciano Camargo que irá auxiliar na Obra Missionária no nordeste do Brasil.

A minha produção escrita e o florescimento tardio

Se eu pudesse resumir a minha história em uma frase, diria que **até os meus 50 e poucos anos eu sobrevivi; comecei a viver de verdade quando me aproximei dos 60**. Esse é o fio condutor de tudo o que escrevo. O meu florescimento aconteceu mais tarde do que o padrão que a sociedade impõe, e justamente por isso procuro mostrar que nunca é tarde para recomeçar, sonhar e construir um legado.

Ao longo dos últimos anos, produzi e participei de diversas obras, organizadas da seguinte forma:

Primeiras obras e capítulos autorais

Minha caminhada na escrita começou em antologias coordenadas por outra editora, onde compartilhei reflexões sobre emoções, espiritualidade e superação:

- **"Emoções que Transformam" (Volume 1):** Minha primeira produção literária.

Escrevi o capítulo *"Entendendo as Emoções"*, obra cuja boa receptividade me abriu as primeiras portas no meio editorial. Quando recebi o convite para desenvolver meu próprio projeto editorial. Mais tarde, retornei no **Volume 3** dessa mesma coleção com o capítulo *"Além da Sobrevivência: O Despertar da Essência Eminente"*;

- **"Olhares de Fé"**: Contribuí com o capítulo *"Deus Nunca Foi o Problema: Libertação da Religiosidade"*, onde falo sobre a diferença entre o peso da religiosidade e a verdadeira paz que nasce de uma fé viva e sincera;
- **"Ser, Cuidar e Educar"**: Assinei o texto *"Antes do Esgotamento, Cuidado Geral para Quem Educa"*, unindo minha vivência em saúde ocupacional e a minha formação em Ciências Biológicas em sala de aula para tratar do esgotamento emocional e físico dos professores;
- **"Marcas Invisíveis: Cicatrizes na Alma"**: Escrevi o capítulo *"Da dor sufocada à essência que respira"*, no qual relatei a superação do abuso sexual sofrido em minha juventude, trazendo uma mensagem de cura e libertação para quem viveu traumas semelhantes.

O projeto e movimento "Mulheres Memoráveis"

O projeto **Mulheres Memoráveis** tornou-se a grande missão da minha maturidade, reunindo dezenas de autoras de várias partes do Brasil:

- **Volume 1**: Coordenei diretamente o livro e reuni **18 mulheres** corajosas, que relataram experiências de perdas, violências e superações com muita sensibilidade e esperança. Abri a obra com o capítulo *"Redescobrimo-nos"* e nomeei cada uma das autoras desse primeiro volume como **Embaixadoras do Movimento Mulheres Memoráveis**;
- **Volume 2**: Reuniu **24 mulheres**, no qual participei com o capítulo *"Despertando a Essência: Da Jornada Pessoal ao Propósito Coletivo no Movimento Mulheres Memoráveis"*;
- **Volume 3**: Reuniu **25 mulheres** Voltado para o empreendedorismo feminino, que tive a alegria de coordenar em parceria com uma colega empresária que convidei para coordenarmos juntas, assinei o capítulo *"O Não Podio Que Eleva: A Revolução da Mulher Memorável no Empreendedorismo"*;
- **Volume 4**: Reunimos **28 mulheres**. Este já pela minha própria editora; assumi a direção editorial geral e confiei a coordenação editorial a uma das embaixadoras formadas no primeiro volume. Lançamos a obra em uma galeria de arte, e escrevi o capítulo *"Quando o Propósito Preciso de Uma Casa"*, relatando o momento em que percebi a necessidade de criar uma editora própria para abrigar essas vozes.

Coautorias e participações a convite

Com a repercussão do trabalho, passei a receber convites generosos para participar como coautora em antologias de outros organizadores:

- **"Eco Delas" (Volume 1)**: Escrevi o capítulo *"Legado Silencioso, Eco Poderoso: a Essência Feminina que Transforma Eras"*, no qual pesquisei a história e o eco de mulheres desde o século XVII e relatei essas trajetórias e acrescentei os ecos de duas embaixadoras do primeiro volume do Mulheres Memoráveis, e o meu próprio;
- **"Eco Delas" (Volume 2)**: Completei essa homenagem com o texto *"Eco Delas, o Legado Vivo"*, resgatando o percurso e a contribuição das outras 15 mulheres do nosso grupo inicial;
- **"Mulheres no Comando"**: Participei com o capítulo *"Navegando nas Ondas da Crítica: A Resiliência que Constrói o Legado da Líder Feminina"*;
- **"Além do Script"**: Escrevi o artigo *"Rapport: a Base da Conexão Além do Script"*, tratando sobre empatia e relações humanas;
- **"Vozes Terapêuticas" (Volume 4)**: Convite que aceitei com carinho após a expansão do movimento Mulheres Memoráveis, participando com o texto *"Eu, Terapeuta? A Integração da Mente Lógica e o Despertar do Sentir: uma jornada após os 50"*; e mais tarde no **Volume 5**, com o capítulo *"Voz que Desperta Essências: A Alquimia do Sentir na Jornada do Reencontro"*;

- **"Terapeutas de Sucesso"**: Contribuí com o texto *"A Luz no Caminho: Redefinindo o Sucesso pela Lente da Entrega Terapêutica"*.

Obras publicadas pela minha própria editora

Ao estruturar a minha editora, publiquei obras voltadas às conexões humanas e à neurodiversidade:

- **"Networking Transforma Vidas"**: Livro lançado na Bienal do Livro de São Paulo de 2026, no qual assinei o capítulo *"Quando os Encontros Encontram Propósito"*;
- **"Mentes Diversas: Memória de Neurodivergentes em Cores Próprias"**: Projeto coordenado por uma embaixadora neurodivergente com altas habilidades, no qual escrevi o capítulo *"Descobri que não precisava me consertar"*, compartilhando o alívio e a paz que senti ao compreender tardiamente o meu próprio quadro atípico;
- **Prefácio de "Felicidade Simples: Pequenas Escolhas para Cultivar uma Vida Boa"**: Tive a imensa honra de prefaciar esse livro sensível e especial de autoria de **Érica Borgonovi**, que dedicou a segunda edição da obra à minha pessoa e que relançamos em 2ª edição sob o nosso selo, livro esse que tive o prazer de participar como suporte na primeira edição em 2020.

Com o crescimento da editora, decidi conscientemente que **não participarei mais como coautora em todos os livros que lançarmos**. O meu papel agora é o de abrir caminhos e oferecer estrutura para que outras mulheres e novos autores tenham o palco e a oportunidade de brilhar.

A criação da editora própria e a agenda de realizações

No início de **2026**, fundei oficialmente a minha própria editora, **Sílex Editora**, assumindo a publicação de todo o catálogo do movimento e garantindo plena independência e acolhimento para as nossas autoras.

Tivemos uma participação marcante na **Bienal Internacional do Livro de São Paulo de 2026**, onde apresentamos seis novas capas e projetos editoriais:

- **Mulheres Memoráveis — Volume 4** (direção minha e coordenação de uma embaixadora do movimento);
- **Networking Transforma Vidas** (coletânea com um capítulo de minha autoria);
- **Mentes Diversas: Memória de Neurodivergentes em Cores Próprias**, com o Capítulo "Descobri que não Precisava Me Cosertar"
- **Confissões Atípicas** (Livro solo);
- **Entre o Altar e o Algoritmo** (obra que trata de inteligência artificial e fé – Livro Solo);
- **Felicidade Simples** (2ª edição revista, de Érica Borgonovi, com meu prefácio);
- O anúncio oficial da produção de um romance voltado à liderança e educação financeira, a ser lançado ainda em novembro desse ano.

Nosso cronograma de trabalho já está desenhado:

- Para o **início de 2027**, faremos os relançamentos com novas edições e revistas atualizadas dos **Volumes 1, 2 e 3 da coleção Mulheres Memoráveis**;
- Para **maio de 2027**, está previsto o lançamento oficial do **Volume 5 do Livro Mulheres Memoráveis**, que já se encontra em fase de captação de novas histórias. E outras capas que estão por vir.

Reconhecimentos que recebi pelo caminho

Ao longo desses anos de dedicação, alguns reconhecimentos me trouxeram muita alegria e confirmaram que o esforço não foi em vão:

- O **Certificado de Honra ao Mérito** outorgado em **1992** pela **Associação dos Técnicos em Radiologia do Mato Grosso do Sul**, em Dourados, pelo trabalho que desempenhei na fiscalização e proteção radiológica na região;

- O convite que recebi no ano passado, em **2025**, para participar como **expositora convidada no programa Sebrae Delas**, do Sebrae, apresentando o trabalho de inclusão, escrita e liderança feminina desenvolvido no Movimento Mulheres Memoráveis;
- A oportunidade de expor e lançar nossas obras na **Bienal Internacional do Livro de São Paulo**;
- Os convites frequentes que recebo de outras instituições e organizadores para participar de coletâneas e algumas, palestras.

Aprendizado contínuo e pessoas que marcaram a minha jornada

Sempre acreditei que o aprendizado nunca termina. Por isso, nunca tive receio de voltar aos bancos de estudo e buscar a orientação de pessoas que admiro em várias áreas do conhecimento.

Tive o privilégio de realizar cursos, treinamentos comportamentais e manter contato com nomes que foram referências importantes para a minha formação e visão de mundo:

- **Marcelo Lyouman**, treinador comportamental e fundador do Instituto Lyouman, com quem aprendi fundamentos sobre desenvolvimento pessoal, e me tornei treinadora de Inteligência Emocional e Relacional, também analista Comportamental;
- **Giovanni Begossi**, que contribuiu na minha formação voltada à comunicação e oratória;
- **Roberto Shinyashiki** e **Eduardo Shinyashiki**, autores que acompanho e de quem recebi incentivo nas áreas de desenvolvimento humano e escrita;
- **Roseli Boschini**, diretora da Editora Gente, com quem tenho a honra aprender sobre o mercado editorial nacional;
- Líderes de quem colhi ensinamentos preciosos em palestras e encontros, como o treinador **Bernardinho**, o empresário **Geraldo Rufino** e o investidor **Luiz Hota e Joel Jota**, e muitos outros.
- **Max Peters**, autor do livro *"Inteligência Pragmática: A Habilidade Humana que a IA Nunca Substituirá"* e CEO da **Adapta.org**, ecossistema de difusão de inteligência artificial que integro desde o seu lançamento, onde busco compreender as inovações tecnológicas sem nunca perder o foco no coração e na sensibilidade humana.

Tenho fotografias e registros de muitos desses encontros e capacitações, guardados como parte do meu acervo pessoal e comprovação da minha caminhada formativa.

Minha fé e minha família

Tudo o que construí encontra sustento na minha fé e no amor pela minha família. Criar dois filhos praticamente sozinha em uma cidade grande como São Paulo, sem herança e sem recursos fáceis, foi a missão mais exigente e ao mesmo tempo mais bonita da minha vida.

Hoje vejo meu filho casado e minha filha encaminhada, ambos sendo pessoas honradas, corretas e trabalhadoras. Costumo dizer, sem qualquer pretensão religiosa ou dogmática, a frase bíblica que guia o meu dia a dia: **"Eu e a minha casa servimos ao Senhor"**. Para mim, servir a Deus nunca significou seguir aparências ou regras vazias, mas sim viver uma fé prática, feita de respeito ao próximo, verdade, compaixão e acolhimento aos que sofrem.

Considerações finais

Esta é a minha história, feita de muito trabalho, quedas dolorosas, recomeços dignos, fé e propósito de vida. Não cheguei até aqui sozinha; cheguei amparada por Deus, pelos meus filhos e por cada mulher que confiou em mim para contar suas dores e suas vitórias.

Coloco este relato nas mãos desta comissão com sincera gratidão pelo tempo, pelo respeito e pela gentileza de conhecer a minha caminhada. A tarefa de avaliar a minha trajetória pertence inteiramente a vocês.

Documentos que posso apresentar à Comissão

Caso a comissão deseje comprovar ou aprofundar qualquer das etapas narradas neste memorial, coloco à disposição os seguintes documentos e registros, que podem somar com os já enviados:

1. **Comprovação do vínculo estatutário** como servidora pública do Estado de Rondônia (período de 1985 a 1994);
2. **Carteira de Identidade** como Delegada Estadual do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 1ª Região (Rondônia e Acre), de 17 de março de 1989;
3. **Portaria de nomeação para a presidência da comissão** que acompanhou o inquérito policial relativo à categoria em Rondônia (1989);
4. **Dispensa solicitada da nomeação para cargo de chefia** na Vigilância Sanitária Estadual em Porto Velho (Seção de Controle de Radiação e Seção de Fiscalização de Ecologia Humana e Saúde Ambiental);
5. **Diploma de conclusão do curso de Ciências Biológicas**, modalidade Licenciatura Plena;
6. **Diploma de Técnico em Radiologia**, antes da regularização da profissão;
7. **Documentos de constituição, CNPJ e regularidade cadastral** do Instituto Sônia Paiva, e da Sílex Editora. nossa editora;
8. **Exemplares físicos e registros de ISBN** dos livros do movimento *Mulheres Memoráveis* (Volumes 1, 2, 3 e 4) e de todas as coletâneas citadas, e de todos os outros mencionados neste relato;
9. **Comprovante de participação como expositora convidada** no programa *Sebrae Delas* (2025);
10. **Acervo fotográfico** dos lançamentos na Bienal Internacional do Livro de São Paulo de 2026 e em galerias de arte;
11. **Fotografias e registros pessoais** de participação em cursos, convenções e encontros com os profissionais e palestrantes mencionados.

SONIA MARIA PAIVA

São Paulo / SP, 19 de outubro de 2026.